Para determinar a forma normal (FN) aplicada na transformação das tabelas, analisamos a estrutura original e a resultante após a normalização.

**Análise:**

**Tabela Original:**

* professor\_disciplina (cod\_professor, cod\_disciplina, nome\_disciplina, data\_inicio, data\_termino)
* **Chave primária:** (cod\_professor, cod\_disciplina)
* Dependências funcionais:
  1. (cod\_professor, cod\_disciplina) → data\_inicio, data\_termino
  2. cod\_disciplina → nome\_disciplina (dependência parcial)

A presença de uma dependência parcial (cod\_disciplina → nome\_disciplina) indica que a tabela original **não estava na 2ª Forma Normal (2FN)**.

**Após Normalização:**

1. Dividimos a tabela em duas:
   * **professor\_disciplina (cod\_professor, cod\_disciplina, data\_inicio, data\_termino)**
     + Chave primária: (cod\_professor, cod\_disciplina)
   * **disciplina (cod\_disciplina, nome\_disciplina)**
     + Chave primária: cod\_disciplina
2. As dependências funcionais foram eliminadas:
   * Dependências completas são mantidas em suas respectivas tabelas:
     + (cod\_professor, cod\_disciplina) → data\_inicio, data\_termino está na tabela professor\_disciplina.
     + cod\_disciplina → nome\_disciplina está na tabela disciplina.

**Forma Normal aplicada:** A eliminação da dependência parcial garante que as tabelas resultantes estejam na **2ª Forma Normal (2FN)**.